**PREVALÊNCIA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DE ALAGOAS EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL**

**LUCAS HENRIQUE FELIX AMORIM DE SOUZA**1**;** LUÍS PEDRO DE CARVALHO VIANA1, YURI LIMA BELTRÃO LESSA1, ALESSON ROCHA LIMA1, THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1,2.

1 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

\*E-mail primeiro do primeiro autor: amorimlucash@gmail.com

\*E-mail do orientador: thy\_rocha@hotmail.com

**Introdução:** A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que pode ser transmitida para o feto caso a gestante seja contaminada durante o período gestacional. Entretanto, boa parte dos recém-nascidos é assintomática, mas pode apresentar sequelas graves ao longo da vida. **Objetivos**: Descrever a prevalência da toxoplasmose congênita no estado de Alagoas e compará-la com a do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, que utilizou o DATASUS para a obtenção dos dados, onde foi feita a análise do número de casos de toxoplasmose congênita e o número de nascidos vivos em Alagoas e no Brasil no período de 2019 a 2023 para a construção dos indicadores. **Resultados:** Observou-se um aumento na taxa de prevalência da patologia ao longo dos anos analisados, com exceção do período de 2019 para 2020. Entre 2019 e 2023, as taxas foram de 82,32, 70,33, 280,69, 421,93 e 477,12 casos a cada 100.000 nascidos vivos, respectivamente. Em 2022 e 2023, Alagoas ficou acima da média nacional, onde as taxas de prevalência do Brasil no período analisado foram de 100,31, 112,00, 291,14, 353,64 e 377,21 casos a cada 100.000 nascidos vivos, respectivamente. **Conclusões:** Houve progresso no diagnóstico, notificação e monitoramento da doença no estado. Entretanto, ainda há uma necessidade de melhoria nas estratégias educacionais para a prevenção e orientação dessa população específica, além do enfoque maior dos profissionais de saúde no tema, para a redução desses indicadores.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose Congênita. Epidemiologia. Alagoas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** (Departamento de Informática do SUS). Informações de saúde: Tabela de dados de saúde. Disponível em: http://www.datasus.gov.br. Acesso em: 13 out. 2024

DE JESUS PRATA, Bruna et al. Análise da incidência epidemiológica de toxoplasmose congênita nas regiões brasileiras durante os anos de 2019 a 2022. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 27, p. 103498, 2023.

MARZOLA, Patrícia Emanuella Ramos; ISER, Betine Pinto Moehlecke; SCHILINDWEIN, Aline Daiane. Perfil epidemiológico da toxoplasmose congênita no estado de Santa Catarina. **Evidência**, v. 21, n. 2, p. 85-94, 2021.

OMIDIAN M, G. A. H.; ASGARI, Q.; HATAM, G. Molecular and serological study on congenital toxoplasmosis in newborn of Shiraz, Southern Iran**. Environ Sci Pollut Res Int**., v. 28, n. 13, 16122-16128., 2021.